

## **Matéria Jornal da Comunidade – 01/11 a 07/11 de 2008**

### **Nosso bairro Sudoeste/Octogonal**



### **Alunos do CIMAN cumprem mais uma etapa do projeto Carbono Zero**

*Idealizado pela escola, projeto visa anular prejuízos ambientais provocados pelo consumo de energia e pela produção de lixo das duas unidades do colégio. Para isso, vêm plantando árvores em áreas de reflorestamento*

No último dia 28, alunos do 1º ano do ensino médio do colégio CIMAN se transformaram em agentes do projeto Carbono Zero, ação socioambiental que tem como objetivo zerar as emissões de carbono da escola. Durante visita à propriedade rural Sítio Pinheiros, em Brazlândia, os estudantes plantaram sementes de espécies do cerrado. A proposta é cultivar, até abril de 2009, 800 mudas de árvores nativas em áreas de reflorestamento indicadas pelo Ruraltur-DF, parceiro do projeto.

O turno da manhã foi dedicado ao aprendizado e o tema de todas as aulas foi preservação do meio ambiente. Os estudantes percorreram um circuito elaborado pelas guias do local, aprenderam sobre o ciclo e os cuidados com a água e conheceram a técnica da bioarquitetura, arte de construir com respeito ao meio ambiente. “A nossa cozinha tem 60% de suas paredes feitas com garrafa pet, que são utilizadas para aquecer a água e garantir a iluminação do ambiente”, diz a proprietária do sítio, Simone Pinheiro.

“A iniciativa do colégio é muito boa. Estamos aqui para cumprir nosso papel com a natureza e ainda levamos conosco uma bagagem rica. Aprendi muita coisa. Não sabia, por exemplo, como funcionava a técnica de bioarquitetura”, diz a estudante Gabriela Cruz. “Nem todo mundo tem a oportunidade de conhecer o que estamos vendo aqui”, completa o colega Pedro Ramon.

O circuito educativo terminou na área de reflorestamento da propriedade, momento em que os alunos fizeram o plantio das sementes de árvores nativas, como amendoim-do-campo e ipê-roxo e amarelo. Nesta aula, além de serem inseridos no universo da responsabilidade ambiental, os jovens aprenderam mais uma lição, a técnica agroflorestal. “O princípio desse método é o uso de adubação verde, como sementes de leguminosas. Nada de adubos comuns ou agrotóxicos. O resultado é que à medida que estas sementes crescem, auxiliam no desenvolvimento da árvore plantada”, explica Simone.